

# RELATÓRIO



# 15ª

Conferência Regional  
da **Assistência Social**  
de **Ermelino Matarazzo**  
**02/08/2023**



**Ricardo Nunes**  
Prefeito da Cidade de São Paulo

**Carlos Bezerra Jr.**  
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

**Décio Matos**  
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

**Ciça Santos**  
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

**Gustavo Felício Ferreira Pinto**  
Chefe da Assessoria Técnica

**Regina Alves Ribeiro**  
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

**Vanessa Helvécio**  
Coordenadora da Proteção Social Especial

**Sylmara Andreoni Vettorello Ramires**  
Coordenadora da Proteção Social Básica

**Carolina Nakagawa**  
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

**Luiz Fernando Francisquini**  
Coordenador da Gestão de Benefícios

## **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
**Presidente**

Marcelo Panico  
**Vice-presidente**

Adriana Ferreira  
**1ª Secretária**

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
**2ª Secretária**

Josefa Alves Amorim  
**Secretária Executiva**

Márcia de Souza Gonçalves  
Max Nicola Gonçalves Lúcio  
Marcela Luchetta Bressani  
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo  
**Equipe Técnica da Secretaria Executiva**

## **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

### **Segmento dos Trabalhadores do setor**

#### Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes  
Karen Sales Correa Stein  
Solange Cristina Castro Sampaio

#### Suplentes:

Cátia de Oliveira Borges  
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini  
Flávia Maria de Moura Reis

### **Segmento dos Usuários da Assistência Social**

#### Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta  
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas  
Thalita De Matos Miranda

#### Suplentes:

Camila Souza do Nascimento  
Elaine Pereira Leão  
Fernanda Rocha De São Severo

### **Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social**

#### Titulares:

Adriana Ferreira  
Marcelo Panico  
Tania Araújo dos Anjos

#### Suplentes:

Patrícia Alves Costa  
Regina Conceição da Paixão Gomes  
Sergio Luiz Mendes dos Santos

## **CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO**

### **SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

#### Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto  
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes  
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz  
SylmaraAndreoniVettorello Ramires

#### Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik  
Marta Damasceno  
Isabela Calil Quintino  
Rosana Chaves Azevedo

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

Titular: Fabio Henrique Salles

Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: TaízeGrotto de Oliveira

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM**

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

Titular: Severina Eudóxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

**MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª  
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**Conselheiros da Sociedade Civil:** Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

**Conselheiros do Poder Público:** Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, SylmaraAndreoniVettorello Ramires

**Representantes da SMADS:** Vanessa Helvécio e Cristiane Leonora

**Representantes do CMDCA:** Fábio Henrique Salles e Laura Rodrigues

**Representantes do FAS:** Henrique Toshio Yasuda da Silva e Patrícia Rodrigues

**Representantes do Comitê PopRua:** Robson César Correia de Mendonça e Roseli Kraemer Esquillaro

**Representantes das SAS (Macrorregiões):** Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travensolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damasceno, Rita de Cássia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

**COMISSÃO REGIONAL – ERMELINO MATARAZZO**

**Gestão**

Titular: Janaina Aparecida Moura de Moraes Campos

Suplente: Janaína de Cássia Maia Bonafé

**Trabalhadores(as)**

Titular: Ester Francisco da Silva

Suplente: Lucimeire Farias da Silva Bertoni

**Entidades/ Organizações**

Titular: Aline Pedreira Florenço

Suplente: Antônio Sérgio Moreira Lima

**Usuários**

Titular: Alessandra Sales dos Santos

Suplente: Laís Santos Schuwart

**ASSESSORIA**

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

**Supervisão**

Marly Pulini

**Coordenação Técnica**

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

**Coordenação da Metodologia**

Elaine Apda Macena Batista Ramos

**Coordenação da Sistematização**

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

**Assistentes Técnicas**

**EQUIPE DA CONFERÊNCIA REGIONAL**

**Supervisora:** Marly Pulini

**Assistente:** Selma Amaral

**Líder:** Marcelo Ferreira

**MEDIADORES - RELADORES - APOIOS**

Brisa Serena Nascimento Guedes

Cintia Regina Oliveira Macedo

Eliseu Marino de Oliveira

Ivanilza Fonseca Alves da Costa

João Paulo Caetano

Liane Bitencourt

Lucio Padrini Andrade

Sabrina Valverde Silva Pedrosa

Talita Aparecida de Oliveira

Valdinéia Maniero

Vitória Cuba Dias

## Sumário

APRESENTAÇÃO.....	7
1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL.....	8
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ERMELINO MATARAZZO.....	11
2.1. ABRANGÊNCIA.....	11
2.2. PROGRAMAÇÃO.....	12
2.3. PLENÁRIA INICIAL.....	13
2.3.1. Mesa de abertura.....	13
2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL.....	13
2.5. REGIMENTO INTERNO.....	14
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS.....	19
2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.....	20
2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos.....	20
2.7. PLENÁRIA FINAL.....	25
2.7.1. Propostas Referendadas.....	25
2.7.2. Moções.....	31
2.7.3. Delegados Eleitos.....	32
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

## APRESENTAÇÃO

### **15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central (COC), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Ermelino Matarazzo em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

### **“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?**

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 06 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

### **“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”**

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

**Eixo 1 - Financiamento:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

**Eixo 2 - Controle Social:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

**Eixo 3 - Articulação entre segmentos:** Como potencializar a Participação Social no SUAS?

**Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos:** Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

**Eixo 5 - Benefício e transferência de renda:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

## **1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL**

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia



a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto à divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo:

<b>Eixo 1 Financiamento</b>	<b>Eixo 2 Controle Social</b>	<b>Eixo 3 Articulação entre segmentos</b>	<b>Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos</b>	<b>Eixo 5 Benefício e transferência de renda</b>
<b>Vermelha</b>	<b>Azul</b>	<b>Verde</b>	<b>Laranja</b>	<b>Lilás</b>

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional Ermelino Matarazzo, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 14 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para a avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- Eixo 1** – Financiamento.
- Eixo 2** – Controle Social.
- Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

**Eixo 1 – Financiamento – Questões:**

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?

- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

**Eixo 2 – Controle Social – Questões:**

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

**Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:**

- Há estratégias Inter setoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção da equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/aos usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoas com deficiência, LGBTQIA +, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

**Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:**

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

**Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:**

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.

- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ERMELINO MATARAZZO

### 2.1. ABRANGÊNCIA

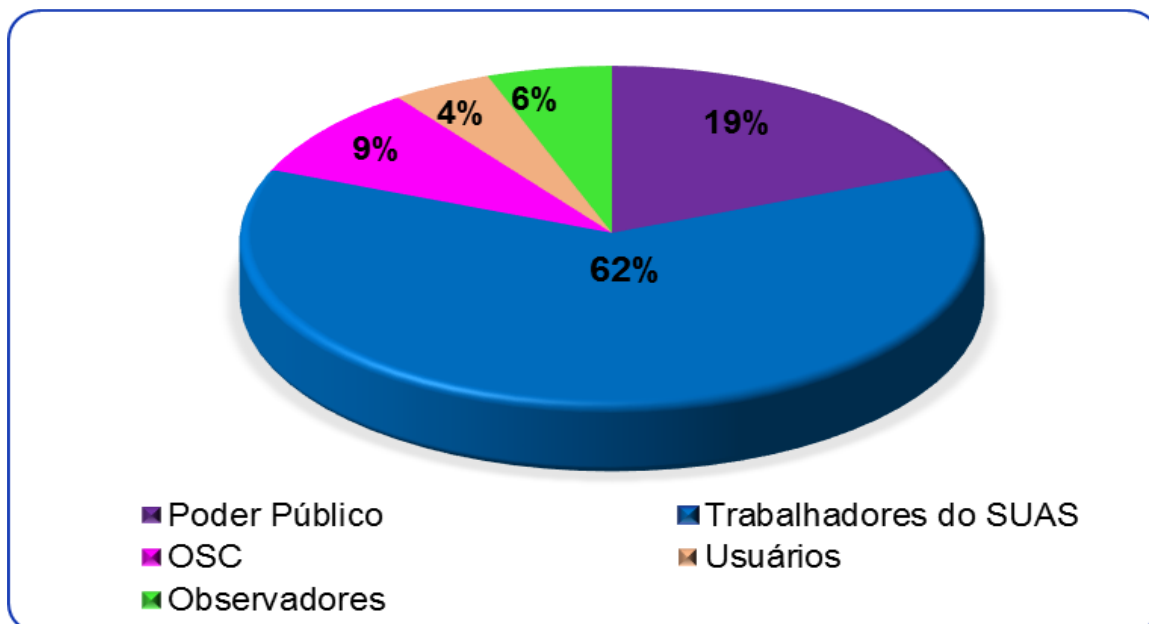
A Conferência Regional Ermelino Matarazzo aconteceu no dia 02 de agosto de 2023, na FATEC da Zona Leste, localizada à Av. Águia de, 2933. Contou com a inscrição conforme demonstra tabela abaixo:

Previsão	Inscritos	Credenciados
100	129	90

*Obs.: Os números de inscritos variaram de acordo com a participação das pessoas nos territórios, algumas se inscreveram e não compareceram. Outras pessoas não se inscreveram antecipadamente, mas se credenciaram no dia da Conferência Regional, por isso a divergência entre inscritos e participantes*

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupou 62% do conjunto dos segmentos representados.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Total
04	56	08	17	05	90



## 2.2 PROGRAMAÇÃO

---

08h00	Início do Credenciamento
11h00	Término do Credenciamento
09h17	Mesa de Abertura
09h46	Apresentação do Diagnóstico socioterritorial
10h40	Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional
12h00	Intervalo para almoço
13h00	Trabalhos em grupos por Eixos
15h00	Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora
15h00	Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição
16h00	Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo
17h00	Encerramento

---

## 2.3. PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1. Mesa de abertura

- Prof. Dr. João Roberto Maiellaro Diretor da FATEC Zona Leste Ozziel
- Evangelista de Souza Subprefeito de Ermelino Matarazzo
- Solange Cristina Castro Sampaio Conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS
- Lucia Pereira Albino Supervisora de Assistência Social CRAS Ermelino Matarazzo
- Ronald Ferreira Cordeiro Representante dos usuários do Centro para Juventude – CJ Ermelino Matarazzo

Houve áudio descrição para pessoas com deficiência visual antes das falas, após a composição da mesa, todos e todas presentes cantaram o Hino Nacional, na sequência os componentes da mesa fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

## 2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL

O Diagnóstico Regional foi apresentado pela Sra. Priscila de Souza funcionária da COVS/ SMADS. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Região Ermelino Matarazzo. Priscila apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

O a Sra. Priscila também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

## 2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Isabela Calil Quintino - Poder Público
- Solange Cristina Castro Sampaio - Conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS
- Rafaela Dias Couto - Usuária de Serviço da Assistência Social
- Janaína Aparecida Moura de Moraes Campos - Trabalhadora do SUAS
- Ester Francisco da Silva - Representante de OSC

Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 6º	“A Comissão Organizadora Regional de Ermelino Matarazzo constituída em foro paritário através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP, após envio de documentação. ”
02	Art. 9º	Alteração do horário do almoço para 12h00 às 13h00
03	Inclusão do PARÁGRAFO ÚNICO no Art. 16	“A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo”.

### 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo

#### REGIMENTO INTERNO

##### CAPÍTULO I - Da Organização

**Art.1º.** A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II - Até dois Representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV - Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores, um do segmento dos usuários e um da organização social.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

III - Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contou com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de Ermelino Matarazzo, constituída, se possível, de forma paritária através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, foi homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial, após envio de documentação.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo:

I -Conselheiro (as) Municipais de Assistência Social de São Paulo;

II - Representantes de gestão do Poder Público;

III – Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

IV - Trabalhadores (as) do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores (as);

V - Usuário (as) ou Organização de Usuário (a)s;

VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.



§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participaram na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo, o credenciamento será presencial, até as 11:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na segunda lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II - Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h – Recepção;

Credenciamento: início: 08h - término 11h;

09h17 - Mesa de Abertura;

09h46 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial;

10h40 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h - Intervalo para almoço;

13h - Trabalhos em grupos por Eixos;

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

16h – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

17h - Encerramento.

## **CAPÍTULO III - Da Temática**

**Art. 10.** A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo terá como tema: **“RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”**

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

**I - EIXO 1: FINANCIAMENTO:** Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

**II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL:** Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

**III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS:** Como potencializar a participação social no SUAS?



**IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:** Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

**V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:** A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

#### **CAPÍTULO IV - Dos Grupos**

**Art. 11.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

**I -** Abrir e orientar a discussão;

**II -** Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

**III -** Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

**IV -** Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

**V -** Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

**I -** Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

**II -** Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

**III -** Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal.

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

#### **CAPÍTULO V - Da Plenária Final**

**Art. 13.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14.** No que se refere às intervenções:

**I -** Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

**II -** Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

**III -** Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

**IV -** A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

**V -** A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art. 16.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

**I -** Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

**a)** Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

**b)** Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

**II -** Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

**III –** Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

**IV -** A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove)

suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados (as) titulares que não tiverem realizado inscrição até 17/08/2023 e realizarão sua inscrição para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**V** - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

**VI** - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 1º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo para referendo final da Plenária Final.

**§ 2º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**VII** - O Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17.** Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 02 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.

## 2.6. TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023.

Total de participantes por grupo de Eixo:					
Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5	Total
06	19	05	39	18	87

## 2.6.1 - 1º Momento – Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021

### SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

TOTALMENTE		PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO
Nº	Propostas Regionais Deliberadas na Conferência Regional De 2021	Escala de Cores	
01	Aumento salarial para todos os trabalhadores		
02	Aumento do quadro de funcionários do RH		
03	Atendimento/acolhimento psicológico destinados aos profissionais		
04	Reavaliar o instrumento de prestação de contas DEAFIN (Declaração de Ajuste Financeiro), uma vez que não contempla as despesas realizadas em conta corrente.		
05	Investir recursos na prevenção de emergências que sabidamente vão ocorrer como as enchentes que ocorrem anualmente e, assim também, promover a melhoria de comunicação entre o usuário afetado pela situação emergencial e os agentes executores da política de assistência junto às populações que habitam áreas próximas a riachos e estão mais propensas a serem afetadas por enchentes, de modo particular os idosos.		

## 2.6.2. - 2º Momento – Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

Neste momento do trabalho no grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

A seguir as sínteses dos grupos de discussão e as propostas elaboradas:

**Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país.**

Participantes	07
Mediador (a)	Liane Bittencourt
Relator (a)	Lucio Padrini Andrade
Horário de início	13h20
Horário de finalização	15h15

**Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas**

Participantes	18
Mediador (a)	Eliseu Marino de Oliveira
Relator (a)	Talita Aparecida de Oliveira
Horário de início	13h10
Horário de finalização	16h17

**Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?**

Participantes	06
Mediador (a)	Eliseu Marino de Oliveira
Relator (a)	Talita Aparecida de Oliveira
Horário de início	13h10
Horário de finalização	16h17

**Eixo 4 - Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.**

Participantes	34
Mediador (a)	Sabrina Valverde da Silva Pedrosa
Relator (a)	Brisa Serena Nascimento Guedes
Horário de início	13h15
Horário de finalização	15h59

**Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS**

Participantes	13
Mediador (a)	Cintia Macedo
Relator (a)	Valdinéia Maniero
Horário de início	13h20
Horário de finalização	15h

**GRUPO - EIXO 1**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantia de orçamento para efetivação do Conselho Gestor na região.</p> <p>2. Garantia de orçamento para implementação de serviços de acordo com o mapeamento do território.</p> <p>3. Garantir o financiamento intersecretarial para atender a pessoa em sua integralidade.</p> <p>4. Garantir verba para ações preventivas de calamidade pública.</p>	<p>1. Garantir um percentual fixo do orçamento do município para subsidiar a aplicação da Política de Assistência Social.</p> <p>2. Investir em um Plano de Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS</p> <p>3. Garantia de orçamento para efetivação do Conselho Gestor da Assistência.</p> <p>4. Garantia de recursos para recomposição da tabela SMADS, com valorização de recursos humanos, obedecendo o índice econômico vigente/inflação, assim como equiparação salarial com as demais categorias.</p> <p>5. Garantir o financiamento intersecretarial para atender a pessoa em sua integralidade.</p>	<p>1. Garantir um percentual fixo do orçamento do Estado para subsidiar a aplicação da Política de Assistência Social.</p> <p>2. Transparência e divulgação no uso da verba Estadual para Assistência Social.</p>	<p>1. Financiar a implantação e expansão de um Sistema de Informação Único para a Assistência Social.</p> <p>2. Garantir um percentual fixo do orçamento da União para subsidiar a aplicação da Política de Assistência Social.</p>

**GRUPO - EIXO 2**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir que a sociedade civil tenha o poder junto com o COMAS/SP de monitorar as propostas deliberadas nas</p>	<p>1. Ampliar o recurso orçamentário para o financiamento da política a nível municipal, mitigando os impactos causados pela PEC 241.</p>	<p>1. Ter recurso para garantir a divulgação de forma clara e transparente de todos os programas, serviços,</p>	<p>1. Construir uma comunicação efetiva entre a política de assistência social, os conselhos de assistência social e a</p>

<p>conferências regionais, municipais, estaduais e federais.</p> <p>2. Fortalecer a efetividade do serviço prestado à população com a criação de conselhos gestores regionais.</p> <p>3. Criar a capacitação de todos os segmentos para garantir uma participação social efetiva em todas as instâncias das conferências regionais, municipais, estaduais e federais.</p>	<p>2. Combater a desigualdade social gerada pela burocratização dos programas e projetos sociais que dificultam o exercício da cidadania e a participação social.</p>	<p>benefícios e direitos do SUAS.</p> <p>2. Ampliar o recurso orçamentário para o financiamento da política a nível estadual, mitigando os impactos causados pela PEC 241.</p>	<p>sociedade brasileira como um todo.</p> <p>2. Ampliar o recurso orçamentário para o financiamento da política a nível federal, mitigando os impactos causados pela PEC 241.</p>
---	---	--	---

**GRUPO - EIXO 3**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar ouvidoria regional para casos de precarização e assédio moral no trabalho.</p> <p>2. Ampliação da rede de proteção básica.</p> <p>3. Garantir capacitação permanente aos trabalhadores socioassistenciais na região de Ermelino Matarazzo.</p> <p>4. Garantir orçamento para mobilidade e participação social dos usuários mais vulneráveis.</p> <p>5. Supervisão e fiscalização mais equânimes dos projetos e</p>	<p>1. Ampliar programas e apoio às entidades responsáveis que visam a qualidade de vida dos idosos.</p> <p>2. Transparência na prestação de contas de modo articulado dos projetos e programas para os segmentos que compõem o SUAS.</p> <p>3. Criação de um portal de transparência referente a prestação de contas de todos os serviços socioassistenciais.</p> <p>4. Ampliar programas e apoio às entidades responsáveis que visam o acolhimento e proteção a mulheres vítimas de violência.</p>	<p>1. Ampliar serviços de inclusão e convivência para pessoas com deficiência.</p>	<p>1. Enfrentar a precarização dos serviços socioassistenciais no país.</p> <p>2. Promover intercâmbio socioassistencial entre os entes federativos a fim de trocar conhecimento e experiência.</p>

programas em todas as instâncias.	5. Criar articulação Intersetorial e Intersecretarial para facilitar a participação social de todos os segmentos.		
<b>GRUPO - EIXO 4</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar o prontuário eletrônico SUAS, garantindo o sigilo das informações, conforme previsto pela LGPD.</p> <p>2. Ampliar os serviços da Proteção Social Básica e Especial de todas as tipologias no território, visando minimizar violações de direitos.</p> <p>3. Ampliar os serviços de CRAS e CREAS nos distritos de Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa e adjacências, de acordo com a demanda populacional.</p> <p>4. Ofertar atendimento e acolhimento psicológico para profissionais do SUAS.</p> <p>5. Implantar serviços que atendam a população LGBTQIAPN+ no território.</p>	<p>1. Alterar a Portaria 46/2010 incluindo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV para a prevenção de violência contra as mulheres.</p> <p>2. Alterar a Portaria 46/2010 ampliando o quadro de RH dos serviços da Proteção Básica, incluindo oficineiros, orientador socioeducativo e técnicos sociais nos serviços CCA, CJ e CEDESP, garantir a oferta de refeição nos NCIs e alterar a faixa etária do público alvo dos CCAs para 04 a 11 anos e CJ de 12 a 17 anos.</p> <p>3. Criar um sistema nos moldes do SUS para identificação do histórico dos usuários atendidos na Proteção Básica e Especial.</p> <p>4. Qualificar a oferta de cestas básicas, incluindo itens de higiene pessoal, itens de limpeza, considerando a composição familiar e caracterização, atendendo 12 vezes ao ano na seguinte proporção: 1 cesta para família de até 3 pessoas; 2 cestas para família de até 6 pessoas e 3 cestas para famílias acima de 7 pessoas.</p>	<p>1. Garantir o cofinanciamento estadual para implantação de novos serviços socioassistenciais nos municípios.</p> <p>2. Implementar mecanismos de vigilância socioassistencial e fiscalização da Política de Assistência Social nos municípios.</p>	<p>1. Financiamento federal para capacitação continuada e programas de cuidado com a saúde do trabalhador do SUAS.</p> <p>2. Implementar programas do Governo Federal para a aquisição de alimentos vindos da agricultura familiar para abastecimento dos serviços socioassistenciais e atendimento às famílias.</p>



**GRUPO - EIXO 5**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implementar o Serviço Descomplica no território de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa com disponibilidade de vagas compatíveis com a demanda do território, para diminuir a fila de espera para o cadastro Único.</p> <p>2. Implementar Cras no território da Ponte Rasa para ampliar a oferta de serviços principalmente para viabilizar a concessão de benefícios.</p>	<p>1. Melhoria da qualidade dos benefícios eventuais. Por exemplo, cesta básica com mais itens e quantidades disponíveis que atendam as demandas do território.</p> <p>2. Implantação de mais um Cras no território e quadro de RH compatível com a demanda e quantidade de equipamentos da assistência no território, a fim de viabilizar a concessão de benefícios.</p> <p>3. Ampliação do Programa Renda Mínima.</p> <p>4. Implantar o Bom Prato no território de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa para garantir a segurança alimentar.</p> <p>5. Promover parceria entre a Assistência Social com a secretaria do trabalho para promover autonomia dos beneficiários dos programas de transferência de renda.</p>	<p>1. Ampliação dos pontos do Bom Prato com funcionamento aos finais de semana e feriados para garantir a segurança alimentar.</p>	<p>1. Incluir Condicionais nos Programas de transferência de renda que promovam autonomia como cursos profissionalizantes.</p>

## 2.7. PLENÁRIA FINAL

### 2.7.1. Propostas Referendadas

**EIXO 1**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantia de orçamento para efetivação do Conselho Gestor na região.</p> <p>2. Garantia de orçamento para implementação de serviços de acordo com o mapeamento do território.</p> <p>3. Garantir o financiamento intersecretarial para atender a pessoa em sua integralidade.</p> <p>4. Garantir verba para ações preventivas de calamidade pública.</p>	<p>1. Garantir um percentual fixo do orçamento do município para subsidiar a aplicação da Política de Assistência Social.</p> <p>2. Investir em um Plano de Educação Permanente para os trabalhadores/as do SUAS.</p> <p>3. Garantia de orçamento para efetivação do Conselho Gestor da Assistência.</p> <p>4. Garantia de recursos para recomposição da tabela SMADS, com valorização de recursos humanos, obedecendo o índice econômico vigente/inflação, assim como equiparação salarial com as demais categorias.</p> <p>5. Garantir o financiamento intersecretarial para atender a pessoa em sua integralidade.</p>	<p>1. Garantir um percentual fixo do orçamento do Estado para subsidiar a aplicação da Política de Assistência Social.</p> <p>2. Transparência e divulgação no uso da verba Estadual para Assistência Social.</p>	<p>1. Financiar a implantação e expansão de um Sistema de Informação Único para a Assistência Social.</p> <p>2. Garantir um percentual fixo do orçamento da União para subsidiar a aplicação da Política de Assistência Social.</p>

**EIXO 2**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Garantir que a sociedade civil tenha o poder junto com o COMAS/SP de monitorar as propostas deliberadas nas</p>	<p>1. Ampliar o recurso orçamentário para o financiamento da política a</p>	<p>1. Ter recurso para garantir a divulgação de forma clara e transparente de todos os</p>	<p>1. Construir uma comunicação efetiva entre a política de assistência social, os conselhos de assistência social</p>

<p>conferências regionais, municipais, estaduais e federais.</p> <p>2. Fortalecer a efetividade do serviço prestado à população com a criação de conselhos gestores regionais.</p> <p>3. Criar a capacitação de todos os segmentos para garantir uma participação social efetiva em todas as instâncias das conferências regionais, municipais, estaduais e federais.</p>	<p>nível municipal, mitigando os impactos causados pela PEC 241.</p> <p>2. Combater a desigualdade social gerada pela burocratização dos programas e projetos sociais que dificultam o exercício da cidadania e a participação social.</p>	<p>programas, serviços, benefícios e direitos do SUAS.</p> <p>2. Ampliar o recurso orçamentário para o financiamento da política a nível estadual, mitigando os impactos causados pela PEC 241</p>	<p>e a sociedade brasileira como um todo.</p> <p>2. Ampliar o recurso orçamentário para o financiamento da política a nível federal, mitigando os impactos causados pela PEC 241.</p>
---	--	--	---

### EIXO 3

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar ouvidoria regional para casos de precarização e assédio moral no trabalho.</p> <p>2. Ampliação da rede de proteção básica e especial.</p> <p>3. Garantir capacitação permanente aos trabalhadores socioassistenciais na região de</p>	<p>1. Ampliar programas e apoio às entidades responsáveis que visam a qualidade de vida dos idosos.</p> <p>2. Transparência na prestação de contas de modo articulado dos serviços para os segmentos que compõem o SUAS.</p> <p>3. Ampliar a divulgação do portal de transparência referente a prestação de contas de todos os serviços</p>	<p>1. Ampliar serviços de inclusão e convivência para pessoas com deficiência.</p>	<p>2. Enfrentar a precarização dos serviços socioassistenciais no país.</p> <p>3. Promover intercâmbio socioassistencial entre os entes federativos a fim de trocar conhecimento e experiência.</p>

<p>Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.</p> <p>4. Garantir orçamento para mobilidade e participação social dos usuários mais vulneráveis.</p>	<p>socioassistenciais e facilitar o acesso.</p> <p>4. Ampliar programas e apoio às entidades responsáveis que visam o acolhimento e proteção a mulheres vítimas de violência.</p> <p>5. Criar articulação Inter setorial e Inter secretarial para facilitar a participação social de todos os segmentos.</p>		
---	--	--	--

**EIXO 4**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implantar o prontuário eletrônico SUAS, garantindo o sigilo das informações, conforme previsto pela LGPD.</p> <p>2. Ampliar os serviços da Proteção Social Básica e Especial de todas as tipologias no território, visando minimizar violações de direitos.</p> <p>3. Ampliar os serviços de CRAS e CREAS nos distritos de Ermelino Matarazzo e Ponte</p>	<p>1. Alterar a Portaria 46/2010 incluindo o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV para a prevenção de violência contra as mulheres.</p> <p>2. Alterar a Portaria 46/2010 ampliando o quadro de RH dos serviços da Proteção Básica, incluindo oficinairos, orientador socioeducativo e técnicos sociais nos serviços CCA, CJ e CEDESP, garantir a oferta de refeição nos NCI e alterar a faixa etária do</p>	<p>1. Garantir o cofinanciamento estadual para implantação de novos serviços socioassistenciais nos municípios.</p> <p>2. Divulgar, qualificar e ampliar os mecanismos de vigilância socioassistencial e fiscalização da Política de Assistência Social nos municípios.</p>	<p>1. Financiamento federal para capacitação continuada e programas de cuidado com a saúde do trabalhador do SUAS.</p> <p>2. Implementar programas do Governo Federal para a aquisição de alimentos vindos da agricultura familiar para abastecimento dos serviços socioassistenciais e atendimento as famílias.</p>

<p>Rasa de acordo com a demanda populacional.</p> <p>4. Ofertar atendimento e acolhimento psicológico para profissionais do SUAS.</p> <p>5. Implantar serviços que atendam a população LGBTQIAPN+ no território.</p>	<p>público alvo dos CCAs para 04 a 11 anos e CJ de 12 a 17 anos.</p> <p>3. Criar um prontuário SUAS para identificação do histórico dos usuários atendidos na Proteção Básica e Especial.</p> <p>4. Qualificar a oferta de cestas básicas, incluindo itens de higiene pessoal, itens de limpeza, considerando a composição familiar e caracterização, atendendo 12 vezes ao ano na seguinte proporção: 1 cesta para família de até 3 pessoas; 2 cestas para família de até 6 pessoas e 3 cestas para famílias acima de 7 pessoas.</p>		
--	---	--	--

**EIXO 5**

<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Implementar o Serviço Descomplica no território de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa com disponibilidade de vagas compatíveis com a demanda do território, para diminuir a fila de espera para o cadastro Único.</p> <p>2. Implementar Cras no território da Ponte Rasa para ampliar a oferta de serviços principalmente</p>	<p>1. Melhoria da qualidade dos benefícios eventuais. Por exemplo, cesta básica com mais itens e quantidades disponíveis que atendam as demandas do território.</p> <p>2. Implantação de mais um Cras no território e quadro de RH compatível com a demanda e quantidade de equipamentos da assistência no território, a fim de</p>	<p>1. Ampliação dos pontos do Bom Prato com funcionamento aos finais de semana e feriados para garantir de segurança alimentar.</p>	<p>1. Incluir Condicionais nos Programas de transferência de renda que promovam autonomia como cursos profissionalizantes.</p>

<p>para viabilizar a concessão de benefícios</p>	<p>viabilizar a concessão de benefícios.</p> <p>3. Ampliação do Programa Renda Mínima.</p> <p>4. Implantar NÚCLEO DE CONVIÊNCIA PARA ADULTOS no território de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa.</p> <p>5. Promover parceria entre a Assistência Social com a secretaria do trabalho para promover autonomia dos beneficiários dos programas de transferência de renda.</p>		
--	---	--	--

## 2.7.2. Moções

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

<b>Moções de Repúdio</b>		
01	Organização da Conferência Regional. Repúdio ao esvaziamento da participação na Conferência Regional devido ao processo de inscrições, observando que a distribuição das vagas não havia contemplado a participação de todos os serviços e dos poucos usuários. Não houve fomento e organização de espaços formativos pré-Conferência Regional, o que prejudicou a qualidade, transparência, coletividade, democratização das discussões e representatividade daqueles que não puderam estar presentes.	26
02	Oferta de vagas para a Conferência Regional. Baixa oferta de vagas para participação da Conferência Regional de Assistência Social de Ermelino Matarazzo.	14
03	Oferta de alimentação. Café da manhã apresentado durante a Conferência Regional em pouca quantidade e com oferta de alimentos insuficiente e pouco satisfatória.	18
04	Gestão da Política de Assistência Social. Recomendando à gestão de SAS, CRAS e CREAS a promoção de um diálogo mais transparente, que seja considerado o trabalho construído anteriormente, com espaços de alinhamento, relação construtiva e participativa. Sugerindo reuniões sistemáticas entre equipes e com chefias de SAS, bem como tomadas de decisão que respeitem a singularidade e o trabalhador enquanto sujeito.	12
05	Insalubridade prevista na convenção coletiva. Os trabalhadores que atuam nos serviços da proteção social de média complexidade vêm repudiar ao posicionamento do Secretário da Assistência Social da Cidade de São Paulo, Sr. Carlos Bezerra Jr. por não contemplar todos os trabalhadores com a adicional de insalubridade, de acordo com o que foi determinado na convenção coletiva. Sendo a convenção coletiva clara, todos os trabalhadores da proteção social especial têm direito à insalubridade. Desta forma, “nós estamos sendo desrespeitados em nossos direitos negligenciados.	29
06	Vagas na Regional. Reivindicando mais vagas e maior período de inscrição para a conferência regional.	09
07	Alimentação na Conferência	10
<b>Moções de Apoio</b>		
01	Aplicação de receitas. O Eixo 1 – Financiamento entende a importância da PEC nº 383/2017, do deputado Danilo Cabral, em tramitação na	13

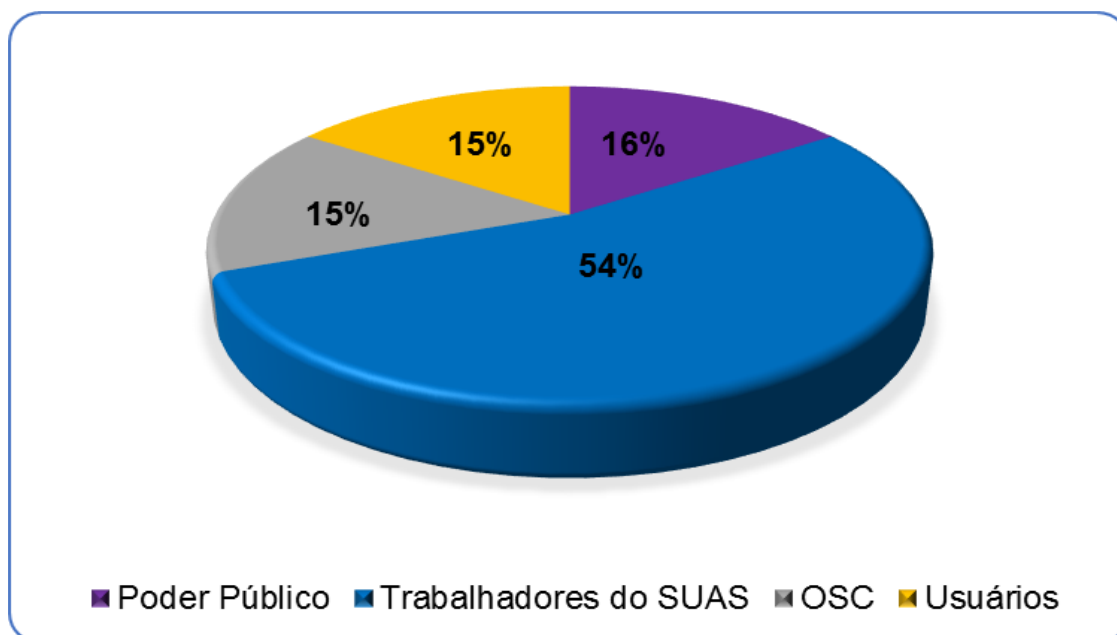
	câmara dos deputados, que determinou que o governo terá que aplicar anualmente pelo menos 1% da receita corrente líquida da União prevista para o ano no financiamento do SUAS.	
<b>Moções de Recomendação</b>		
01	Benefício Eventual. Proposta de que o usuário tenha direito à Cesta Básica 12 vezes por ano, e não 3 vezes apenas.	22

### 2.7.3. DELEGADOS ELEITOS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, ao qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de delegados/as eleito por segmento definido em plenária:

Usuários	Trabalhadores do SUAS	OSC	Poder Público/ Gestão	TOTAL
02	07	02	02	13





### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social, descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Neste momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática “**Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!**”, e seus Eixos Temáticos nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.